I CONGRESSO INTERNACIONAL
MULTIDISCIPLINAR

OS MÉTODOS ATIVOS DA APRENDIZAGEM: UMA APLICAÇÃO NECESSÁRIA

Ana Paula da Silva

Denilson de Maria Nunes

Edjaneide Silva Freitas

Maria Leane de Lima

Nayara Nunes de Oliveira

Wescley Alysson Gomes Farias

RESUMO

Na sala de aula a utilização dos métodos adequados à situação podem implicar em ter vantagens ou desvantagens ao trabalho pedagógico diário, por isso se o método for trabalhado corretamente pode proporcionar ao professor resultados satisfatórios quanto ao ensino aprendizagem, desde que ele mesmo esteja preparado e disposto a fazê-lo adequadamente. Este artigo tem como objetivo geral analisar e demostrar o uso do processo metodológico como uma ferramenta significativa do processo de ensino-aprendizagem na educação e na prática pedagógica, onde o professor desenvolve o trabalho na sala de aula nas diversas áreas do conhecimento e disciplinas, A necessidade de haver uma junção e analise destas ferramentas, logo, observa se que há uma diferença na utilização dos métodos em áreas diferenciadas. As Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, modelando se em vivencias simuladas ou reais, proporcionando uma maior visualização de condições de solução de problemas na prática social nos mais diversos contextos. A pesquisa foi realizada com 12 professores dos vários níveis do ensino público brasileiro, do ensino fundamental II, médio e superior, de diversas áreas, e de vários municípios e estados diferentes; Na possibilidade que se obteve de se entrevistar os profissionais da educação dos mais diversos níveis, notamos as reais necessidades do maior conhecimento, expansão, e aprofundamento dos métodos ativos para seus profissionais, a falta do conhecimento também é gerado pela falta de interesse e da própria informação, uma necessidade imediata de formação complementar pedagógica.

Palavras-chave: Métodos ativos, Sala de aula, Educação.

1 INTRODUÇÃO

Os métodos de ensino são importantes ferramentas pedagógicas, assim como os conteúdos, os quais na atualidade se faz e refaz constantes reformas, logo, incluídas no processo de ensino aprendizagem , tornando-se um ponto de intermediação entre o sujeito e o conteúdo, uma interface de ligação que possibilita um melhor entendimento das áreas do conhecimento envolvidas neste processo.

A importância desse tema que vem sofrendo transformações permanentes, que por sua vez surgem questionamentos no processo-aprendizagem, onde possui aspectos importantes que acompanham a mudança de postura perante os métodos tradicionais. As metodologias ativas do processo de ensino-aprendizagem analisam, porém, não afirmam um engessamento desta situação, não é algo uniforme, tanto do ponto de vista dos teóricos que falam sobre os usos metodológicos, quanto a utilização dele nos vários campos do conhecimento, assim, verifica-se diferentes modelos, estratégias e usos para sua operacionalização, constituindo alternativas para o processo de ensino aprendizagem, com desafios, nos diferentes níveis da educação. Na sala de aula a utilização dos métodos adequados à situação podem implicar em ter vantagens ou desvantagens ao trabalho pedagógico diário, por isso se o método for trabalhado corretamente pode proporcionar ao professor resultados satisfatórios quanto ao ensino aprendizagem, desde que ele esteja preparado e disposto a fazê-lo adequadamente. O aumento da preocupação com o método desperta em geral uma abertura de possibilidades as quais antes não se tinha , ou pelo menos eram rígidas ou configuradas como receitas de bolo , formulações que se passam ao pé da letra de forma escrita sem poder se fazer alterações pela necessidade da ocasião, assim com o surgimento das metodologias ativas , que por sua vez se fazem e se mostram mais flexíveis as necessidades do aluno, de sua realidade , de seus conhecimentos prévios a exemplo dos conteúdos, ganhando assim caráter dialético que por sua vez torna se em movimento constante, que torna se para o aluno momento determinante no ato da aprendizagem, fazendo uma maior aproximação da vivencia e de seu cotidiano, influenciando na formação moral e de valores do indivíduo. A exemplo de aplicabilidade deste formato dialético, em uma das disciplinas da educação básica, encontra-se denominações de métodos fechados ou abertos, tornando se assim os métodos de ensino sempre com situações de dubiedade, adaptando-se as diversas situações pedagógicas fazendo um diálogo mais próximo a realidade do ensino , proporcionando ao educando obter mais criticidade e autonomia de sua aprendizagem , inserindo-se implicitamente como membro efetivo neste processo , não mais sendo apenas um coadjuvante no cenário educacional. Tendo uma visão na ação interdisciplinar sobre a realidade permite que possamos entender a relação entre um todo e as partes que a constituem. Desde então, o conceito de interdisciplinaridade é e vem sendo discutido nos diferentes âmbitos científicos e mais veemente na educação. Sem dúvida, tanto as formulações filosóficas do próprio conceito, quanto ao do materialismo histórico e dialético quanto as proposições pedagógicas, dai, parte-se a necessidade da construção mais afundo em uma visão mais antropológica e filosófica do que vem a ser interdisciplinaridade e suas funções no meio educacional, de sua diversidade de funcionabilidade e aplicabilidade, onde também podemos usar desta ferramenta nas relações pedagógicas. (THIESEN, 2008; SANARE,2016).

Este artigo tem como objetivo geral analisar e demostrar o uso do processo metodológico como uma ferramenta significativa do processo de ensino-aprendizagem na educação básica e na pratica

pedagógica, onde o professor desenvolve o trabalho na sala de aula nas diversas áreas do conhecimento e disciplinas, e questionar sobre a diferenças destas aplicabilidades do método de ensino de acordo com cada área, e verificar as necessidades de interdisciplinaridade entre estes métodos ativos. Mostrando o quanto o método pode ajudar e facilitar para os alunos no seu conhecimento, evolução e na aprendizagem dos conteúdos que irão ser proposto a eles durante o período escolar. Sendo assim de forma mais específica, espera-se verificar se os docentes utilizam técnicas metodológicas ativas no decorrer de sua atuação; identificar as mesmas e descobrir a importância que os professores o fazem, podendo utilizar a interdisciplinaridade como um método indispensável para a educação. O método e a interdisciplinaridade deste próprio método pode-se tomar um problema se não for aplicado de forma correta, o método não é apenas uma simples utilização na aprendizagem, e sim um recurso fundamental em todo o processo educacional, para que possa aplicá-lo o educador deve e precisa estudar os métodos ativos e mais eficazes para se trabalhar com o próprio método e conteúdo em sala de aula, e como reavaliar constantemente sua pratica, modificando -se , adaptando-se entre outras possibilidades. A necessidade de haver uma junção e analise destas ferramentas, logo , observa se que há uma diferença na utilização dos métodos em áreas diferenciadas , uma caracterização especifica de cada área , que por sua vez essa diferenciação em alguns momentos gera uma confusão ao aluno , querendo com que os professores apliquem o método de outro profissional o qual lhe causou um melhor entendimento, a este artigo não se aplica a uniformização dos métodos e sim uma maior estruturação dos métodos ativos e sua expansão, um maior acesso por parte dos professores e alunos.

2 METODOLOGIAS ATIVAS E EDUCAÇÃO

Há grande diversidade de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com relatos de experiencias de professores e artigos científicos verifica -se a contribuição e a eficiência do uso dessas metodologias. Sabe se ao mesmo tempo que não há consenso dentre os citados sobre as formas de operacionalização dessas metodologias, onde elas mesmas formam um banco de dados teóricos e críticos, mas não absolutos. Entende-se que todas as alternativas de metodologias ativas colocam o aluno diante de problemas e/ou desafios que mobilizam o seu potencial intelectual, enquanto estuda para compreendê-los e/ou superá-los7. Há diferentes possibilidades de operacionalização das metodologias ativas. Compreende-se a categoria de metodologias ativas como campo de aplicação de diferentes processos de ensino aprendizagem já bem delineados, como a PBL, o Arco de Charles de Marguerez, a TBL, o círculo de cultura, entre outros. O professor pode criar diferentes estratégias para obter o máximo de benefícios com as metodologias ativas para a formação de seus alunos. O compartilhamento dessas estratégias se mostra de grande interesse para os profissionais da saúde, educação, administração entre outros, de modo a contribuir com as reflexões e a visualização das

potencialidades pedagógicas. A metodologia denominada círculo de cultura, defendida por Freire, não foi explicitada em nenhum dos artigos, assim como a TBL.

> Nas propostas pedagógicas de Freinet (1977), o professor é responsável pela questão metodológica e, segundo ele, conseguirá bons resultados mesmo sem uma preparação especial desde que seja intuitivo, sensível, equilibrado e tiver domínio e autoridade. (Steuck, 2013 APUD FREINET 1977).

Freineit em seu discurso já introduzia as formas de como introduzir e conduzir as metodologias ativas dentro do contexto escolar, fazendo sua proposta pedagógica perpassar pelo momento de transferência de conhecimento, no momento do aprendizado, e ai que este pode se se utilizar de elementos de maior facilitação deste aprendizado.

As Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, modelando se em vivencias simuladas ou reais, proporcionando uma maior visualização de condições de solução de problemas na prática social nos mais diversos contextos. Com potencial de abrir os olhos e ativar a curiosidade, transparecendo uma maior motivação para os processos autônomos, incluindo uma maior adequação e visualização do aluno, havendo um fortalecimento de sua própria percepção, acreditando em sua real ação. É muito importante para que haja uma maior compreensão na intencionalidade deste processo, a assimilação do trabalho do professor, a real necessidade de se transmitir o conteúdo.

2.1 PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Os princípios que formam a base das metodologias ativas baseiam se em elementos norteadores os quais utilizados de forma coordenada ajudam o trabalho do professor. Porém não se pode deixar de registrar que é preciso que o estudante tenha consciência que o mesmo é foco do aprendizado. E este foco reunir alguns aspectos importantes e são: autonomia, reflexão perante os desafios colocados pelo próprio docente, inserção e participação nas problematizações, o trabalhar em equipe e adaptar se as necessidades e implicações dos novos formatos de ensino.

> Cabe ao professor ser nesse processo um mediador do aprendizado. Desta forma, cabe salientar que, as últimas décadas foram marcadas por mudanças sociais o que fez com que o modelo educacional de ensinar fosse repensado (JESUS, 2020, pág. 49).

Principalmente com o surgimento das novas tecnologias, os estudantes possuem mais intimidade com os meios tecnológicos ativos não ficam mais restritos a um mesmo lugar estão sempre conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações que se transformam continuamente, onde grande parte delas, relaciona-se à forma de como eles estão no mundo.

Partindo em sentido contrário dos próprios alunos, grande parte dos professores, se relutam em inserir se neste meio tecnológico dos alunos, logo abrindo um vácuo pedagógico no processo de

aprendizagem. Esse cenário trouxe uma necessária modificação social trouxe a discussão do papel do professor e do aluno no processo de aprendizagem, colocando os alunos no foco principal do ensino-aprendizado invertendo os papeis da educação tradicional, dos conteúdos que lhe são apresentados. Assim, se define o foco das metodologias ativas, ou seja, pretende-se estimular o aprendizado dos alunos, alocando os no centro do processo, em oposição à posição de mero expectador.

Em resumo, as metodologias ativas para os alunos assumirem o papel de elemento principal do aprendizado e o professor de facilitador mediador desse processo. No qual é necessário que o aluno faça ações e Vygotsky mentais diversas, tais como: análise, leitura, comparação, observação, imaginação, aquisição e organização das informações, elaboração e reelaborações e aprovação de hipóteses, classificação, interpretação, crítica, busca de suposições, construção de sínteses e aplicação de fatos e princípios a novas situações, planejamento de projetos e pesquisas, análise e tomadas de decisões.

A autonomia do aluno é muito importante neste formato de método, logo contradizendo os métodos tradicionais, que por sua vez, foca se apenas no conteudíssimo, em apenas repassar o conteúdo a qualquer custo, sem muita preocupação de como facilitar a sua absolvição, negando a construção de seu próprio conhecimento. Os professores por sua vez não estão acostumados a estimularem a autonomia dos alunos, porém na metodologia ativa torna se necessário em fazê-lo.

Segundo (Bacich e Moran 2018), as Metodologias ativas para uma educação inovadora assinala a possibilidade de modificar-se aulas em experiências de aprendizagem mais presentes expressivas para os alunos da cultura digital, onde as expectativas em relação a educação, à aprendizagem e sua formação mostra se diferenciadas as gerações anteriores, e os professores necessitam entender e mudar seus próprio conceitos em relação esta relação consigo mesmo e a adaptação de sua profissão . Os alunos de hoje, inseridos nos sistemas de educacionais formais requerem de seus professores habilidades, competências didáticas e metodológicas, para certas habilidades quais eles não foram e não estão sendo preparados na forma pedagógica correta, com as mudanças sociais repentinas(pandemia) há uma real necessidade de se reinventar. Assim, é essencial que um processo educacional justo e libertador possa que ofereça condições de aprendizagem plena em sua diversidade em contextos diversos mesmo com incertezas, adaptando se e desenvolvendo múltiplos letramentos e linguagens, questionando a informação, reforçando a autonomia para resolução de problemas complexos, na convivência com o diverso, em grupos de trabalho, no compartilhamento de atividades nas redes tecnológicas. Pela necessidade da formação do professor a qual deve se pautar na atividade docente, onde se cria, se reflete, crítica, compartilhada esse convive com a convivência com as diferenças, usando as mídias tecnológicas, como a linguagem e cultura, o currículo, e as metodologias nas relações pedagógicas.

3 A INTERDISCIPLINARIDADE, ÁREAS DO CONHECIMENTO E A NECESSIDADE DE SUAS APLICAÇÕES COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

> Aprendemos desde que nascemos a partir de situações concretas, que pouco a pouco conseguimos ampliar e generalizar (processo indutivo), e aprendemos também a partir de ideias ou teorias para testá-las depois no concreto (processo dedutivo), "[...] não apenas para nos adaptarmos à realidade, mas, sobretudo, para transformar, para nela intervir, recriando-a" (FREIRE, 1996, p. 28).

Segundo (MORAN 2018), O que analisamos, é a importância da aprendizagem através da transmissão e da comunicação torna se cada vez mais comum e significativamente presente nos dias atuais e essa experimentação é mais relevante para uma compreensão mais ampla e profunda. No decorrer dos últimos anos, tem existido uma ênfase em combinar metodologias ativas em contextos híbridos, que unam as vantagens das metodologias ativas com as necessidades das diversas áreas. Os modelos novos (híbridos) procuram compensar a experimentação com a dedução, invertendo a ordem tradicional: experimentamos, entendemos a teoria e voltamos para a realidade (indução-dedução, com apoio docente).

As últimas pesquisas segundo (Moran 2018), da neurociência comprovam que o processo de aprendizagem é único, para cada ser humano, logo o ensino é diferente ,e essa diferença das diversas áreas, e é no momento da aprendizagem é que cada pessoa aprende o que é mais relevante e o que faz sentido para si, o que gera conexões cognitivas e emocionais, porem diferenciam se no métodos da aprendizagem . Aprendemos o que nos chama a atenção, o que encontra ressonância íntima, o que está próximo dos contextos dos estágios de desenvolvimento o qual nos encontramos. Dewey (1950), freire (1996), Ausubel et al. (1980), Rogers (1973), Vygotsky (1998) e Bruner (1976), entre tantos outros e de forma diferente, têm mostrado como cada pessoa (criança ou adulto) aprende de forma ativa, a partir do contexto em que está inserido, do que lhe é expressivo e significativo com relevância , e próximo ao nível de competências que possui. Todos esses autores questionam também o modelo escolar de transmissão e avaliação uniforme de informação para todos os alunos. Em um sentido amplo, toda aprendizagem é ativa em algum grau, porque exige do aprendiz e do docente formas diferentes de movimentação interna e externa.

As experiencias aprendizagens por experimentação, por design e a aprendizagem Maker são expressões atuais da aprendizagem ativa, compartilhada, personalizada. A palavra ativa precisa sempre estar adjunta à aprendizagem, para o processo se tornar visível, as competências necessárias para cada área do conhecimento devem ser regidas pela necessidades destas áreas , aprendendo se com cada especificidade, e quando se convertem em processos de pesquisa constantes, de questionamento, de criação, de experimentação, de reflexão e de compartilhamento crescentes, em áreas de conhecimento mais amplas e em níveis cada vez mais profundos.

> Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. As metodologias ativas, num mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações. A junção de metodologias ativas com modelos flexíveis e híbridos traz contribuições importantes para o desenho de soluções atuais para os aprendizes de hoje (Moran 2018, pág. 40).

A aprendizagem formal, da escola é uma estratégia eficaz para a variação e a experimentação dos mais diversos tipos e elementos da metodologia ativa, se constrói num processo complexo e equilibrado, na qual cada aluno percorre e escolhe seu caminho, qual o aluno amplia sua aprendizagem por meio de diferentes formas de envolvimento, interação e compartilhamento de saberes, competências e atividades de produção individual e coletiva e em diferentes situações, em diferentes níveis de supervisão docente; que se aprende com a orientação , facilitação e mediação de professores baseado em vários campos do conhecimento.

Segundo (Jesus 2020), A técnica dos grupos operativos começa a ser executado por Pichon-Rivière, o médico psiquiatra, que fez sua experimentação através de uma experiência no hospital que trabalhava em Las Mercedes, em Buenos Aires, que na ocasião ocorria uma greve na área de saúde, que por sua vez dificultava o tratamento dos mesmos , logo Riviere, propõe uma situação diferenciadas , onde os pacientes “menos comprometidos , mais estáveis” auxiliassem “os mais comprometidos, menos estáveis, houve um bom resultado onde ambos gostaram e se entrosaram entre si, havendo uma troca de posições e lugares, trazendo como resultado uma melhor atendimento aos pacientes portadores de doenças mentais no que diz respeito à medicação e aos cuidados de uma maneira geral. A aprendizagem é um processo contínuo, que requer comunicação e interação, onde esses elementos são indissociáveis, pois aprendemos necessariamente uns com os outros. A técnica de grupo operativo incide em tarefas com grupos, podendo utilizar se em áreas não educacionais, logo, a necessidade de promoção do processo de aprendizagem para os envolvidos. Uma significação da aprendizagem através de investigação e abertura para novas atitudes de trabalho. Devido a este aspecto importante, o registro das ações inovadoras que o método de ensino faca o diferencial no processo aprendizagem de uma análise crítica direcionada, significativa e o protagonismo social manifestado nas proposições seriamente fundamentada pelos alunos e egressos.

> A necessidade da interdisciplinaridade na produção e na socialização do conhecimento no campo educativo vem sendo discutida por vários autores, principalmente por aqueles que pesquisam as teorias curriculares e as epistemologias pedagógicas. De modo geral, a literatura sobre esse tema mostra que existe pelo menos uma posição consensual quanto ao sentido e à finalidade da interdisciplinaridade: ela busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento. THIESEN, 2008 pag. 547.

A interdisciplinaridade, neste contexto se traz na necessidade de realizar uma troca de experiencias entre áreas e métodos , tomando se por base os princípios gerais dos métodos ativos ,e

com um enfoque teórico-metodológico a uma necessidade verificada principalmente nos campos das ciências e da educação essa interação de superação aos limites impostos pelas abordagens tradicionalistas, contrapondo se a isso, os métodos ativos nos apresenta uma maior fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento. A interdisciplinaridade é um movimento contemporâneo que surge na perspectiva da integração das ciências do diálogo entre áreas do conhecimento e das tendências educacionais, em cujas raízes estão no empirismo.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, que foi elaborada a partir de um questionário que foi aplicado com professores dos vários níveis do ensino. Em relação a sua natureza, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa e exploratória pois, a ela mesma permite assim apresentar os resultados do questionário sobre o estudo aplicado.

A pesquisa de campo oferece maior contato com o público-alvo que são os educadores para obtenção dos resultados de análise dos conhecimentos e vivencias dos métodos ativos, e este tipo de pesquisa baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na sua realidade.

4.1 PÚBLICO-ALVO

A pesquisa foi realizada com 12 professores dos vários níveis do ensino público brasileiro, no ensino fundamental II, médio e superior, de diversas áreas, e de vários municípios e estados diferentes, os estabelecimentos de ensino de possuem uma filosofia de trabalho que se direciona a oferece um ensino de qualidade, envolvendo a comunidade escolar ou acadêmica, respeitando as diferenças e valorizando a ética.

A pesquisa foi direcionada aos professores devido ao trabalho diário com métodos de ensino e aprendizagem.

4.2 COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com 5 questões (cinco) questões abertas e 2 (duas) fechadas com necessidade de justificativa da resposta fechada, observando as vivencias e utilização dos método de aprendizagem no decorrer da prática pedagógica em seu nível de ensino e sua realidade de sala de aula e 3 (três) questões abertas que retratam sobre quais seriam as contribuições dos métodos ativos e a necessidade de interação entre as disciplinas e contribuições no desenvolvimento do trabalho docente, os voluntários dessa pesquisa não foram identificados.

O questionário é uma ferramenta que possibilita um maior contato com os educadores e possibilita um vínculo de confiança entre as pessoas envolvidas, e conhecer um pouco a utilização da temática e dos seus trabalhos.

5 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

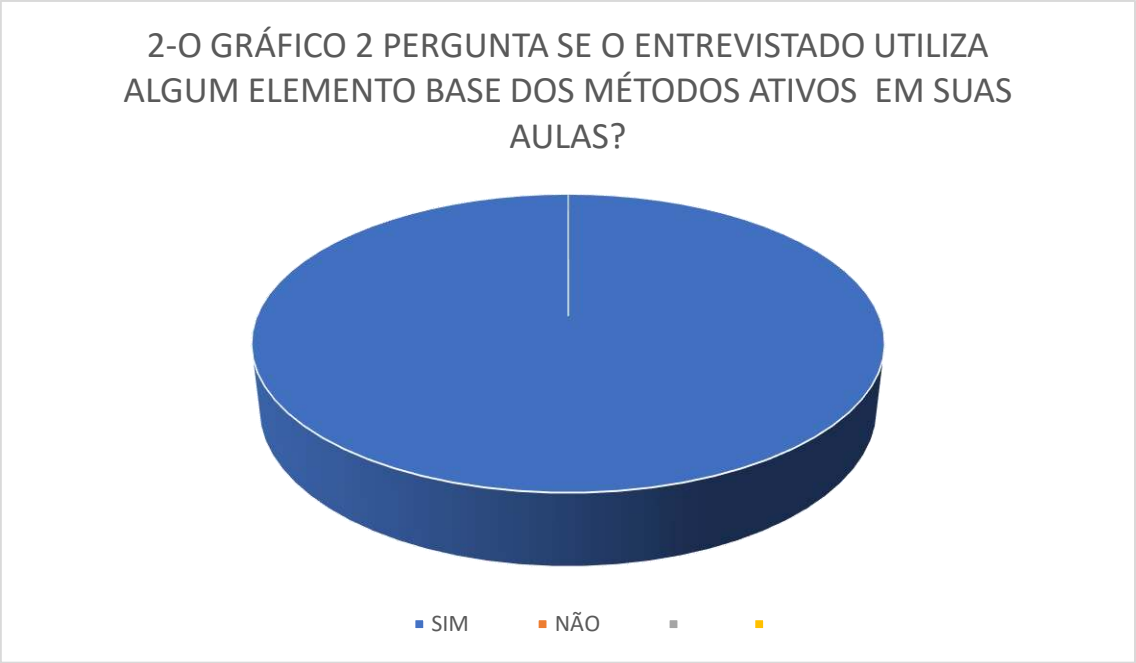
A análise e resultados da pesquisa obteve os resultados baseados nos questionários aplicados aos professores participantes da mesma.

Gráfico 1 – Fonte Própria



Analisando o gráfico 1 que retrata sobre o contato pedagógico dos métodos ativos, em algum momento os entrevistados sobre em sua carreira acadêmica, logo percebe-se que por mais ambos os entrevistados sejam professores de carreira e atuam em algum momento dos níveis da educação Brasileira, 33,33% ainda não tiveram em suas graduações e pós graduações nada que os preparassem no auxílio para o enfretamento de elaboração de aulas , podendo assim torna-se um elemento facilitador do processo ensino aprendizagem, logo, os 66,66% que obtiveram algum contato em sua carreira, alguns ainda relataram sobre “ algo muito superficial” como relatado do E1 e como relatado pelo E7 “ apenas escutei algo em uma palestra sobre a BNCC”, ficando claro a necessidade de uma maior abordagem dos métodos ativos para a comunidade escolar em geral , seja qual for nível da educação Brasileira, porém, fazendo uma chamativa da grande necessidade desta tratativa no ensino superior, pela formação não formativa na docência de ensino superior, pois entres os professores que disseram “não ter contato com os métodos ativos em sua carreira acadêmica, 100% trabalham no ensino superior, com a falta no trato dos métodos ativos e a didática de ensino, abrindo uma lacuna nas áreas que não correspondem a área da educação, no entanto a necessidade de interação entre as áreas, e a apresentação e a aplicabilidade e necessidade, para uma melhor qualidade no ensino no Brasil.

Gráfico 2 – Fonte Própria

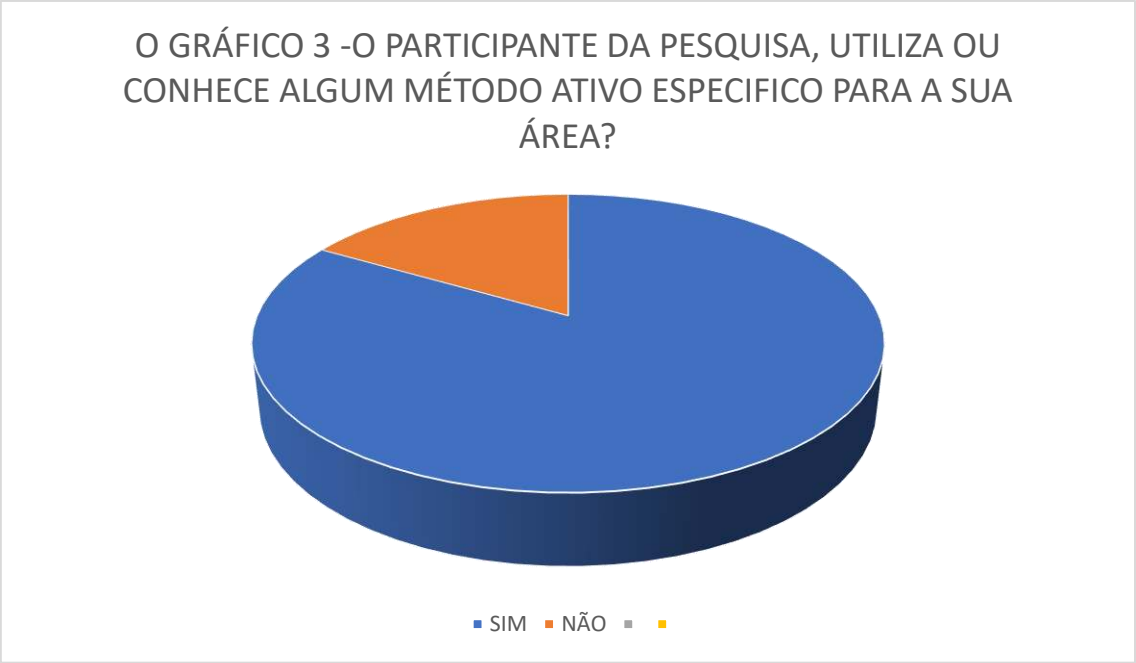


No gráfico 2, mostra e representa sobre a utilização da base e dos elementos dos métodos ativos em suas aulas, que 100% utilizam algum destes elementos, logo, entendemos que por sua vez e até contraditório se tomarmos como base o gráfico anterior se 33,33% dos professores não tiveram contato com os métodos ativos de ensino, entende -se da necessidade dos mesmo ao preencherem o questionários para a pesquisa fizeram uma breve leitura sobre os princípios e a base dos métodos ativos e se identificaram com as sua praticas pedagógicas, havendo assim um despertar para um maior estudo e aprofundamento do mesmo, fazendo nos refletir como teria uma melhor qualidade no ensino se a base dos métodos ativos fosse mais difundido e mais trabalhado nas aulas.

Assim como demonstrado pelos entrevistados E10 "*Talvez eu não responda de acordo, devido ao meu parco conhecimento sobre o tema, mas acredito que já ter utilizado, quando exponho meus alunos a pesquisas virtuais sobre as problemáticas tratadas em sala de aula, com o objetivo que eles encontrem uma solução, ou quando sugiro que eles desenvolvam análises de estudos de caso, com dados e ferramentas disponíveis na internet e em artigos científicos*"

Necessitando assim uma maior tratativa e aprofundamento do mesmo.

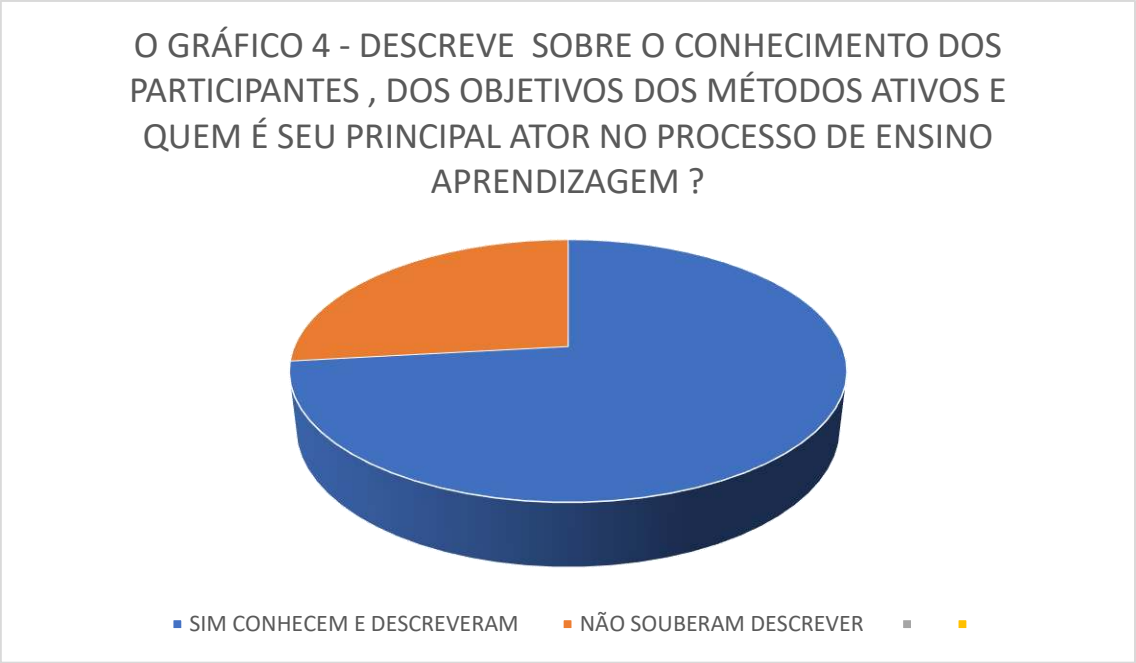
Gráfico 3 – Fonte Própria



O gráfico 3 nos traz os dados referente a utilização dos entrevistados da utilização de algum tipo dos métodos ativos em suas aulas, logo percebemos que 83,33% dos entrevistados já utilizaram algum tipo dos métodos ativos especifico em sua área, no entanto, com base no gráficos anteriores demonstra se a procura sobre os métodos para sua aplicabilidade em sua realidade especifica , onde os mesmos citam alguns elementos dos métodos assim como vemos na fala do **E8** "*Já, trabalhei e aplico em minha aula sempre que possível e dependendo a abertura da Instituição de Ensino utilizo para o processo de avaliação em alguns momentos*" , porem nesta mesma fala possui um trecho que nos faz refletir, ate que ponto as instituições limitam a ação metodológica do professor ? , talvez possamos explicar assim os 16,66% de entrevistados que não utilizaram os métodos específicos em sua área mesmo com as respostas do gráfico 2 nos mostrando que todos já utilizaram em suas aulas, nos faz refletir sobre o real conhecimento sobre os métodos ativos.

A proposta dos métodos ativos segundo JESUS 2020, existem alguns elementos os quais podemos utilizar nas aulas , logo , uma delas como descrito anteriormente é a PBL, A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), é um método cuja característica está centrada no uso de problemas vivenciados e contextualizados ao conteúdo para encorajar os alunos a desenvolverem pensamento crítico e habilidades de solução de problemas e adquirirem conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão, porem mesmo sem muito conhecimento especifico, os entrevistados demonstram o uso da PBL em suas falas.

Gráfico 4 – Fonte Própria



O gráfico 4, nos mostra sobreo conhecimento sobre os objetivos e sobre o conhecimento sobre o principal ator do processo que por sua vez Jesus 2020, deixa bem claro em sua fala.

> Em suma, nas metodologias ativas o estudante assume o papel de agente do aprendizado e o professor de mediador desse processo. No qual é preciso que o estudante faça ações e construções mentais variadas, tais como: leitura, pesquisa, comparação, observação, imaginação, obtenção e organização dos dados, elaboração e confirmação de hipóteses, classificação, interpretação, crítica, busca de suposições, construção de sínteses e aplicação de fatos e princípios a novas situações, planejamento de projetos e pesquisas, análise e tomadas de decisões (JESUS 2020, pag.4)

E ao analisar as falas dos entrevistados vemos que 75% dos mesmos em suas falam e correlatam aos verdadeiros objetivos dos métodos ativos, demonstrando certo conhecimento sobre o assunto, e demonstrando que o aluno é o principal ator neste processo, porem em 25% dos entrevistados em suas falas , não conseguiram expressar claramente o aluno como centro deste cenário pedagógico, em algumas falas inclusive mostrando se que o professor seria o centro, mostrando ainda algumas características dos métodos tradicionalistas assim como afirma o **E8 "***Compreendo que é uma metodologia que ajuda processo de ensino e aprendizagem , ela não poderá ser utilizado única e exclusivamente, deverá ser introduzida e para facilitar a interação a aprendizagem, fomentando o prazer e saindo da rotina educacional, mas proporcionada pelo professor como elemento importante em todo o processo."*

Gráfico 5 – Fonte Própria

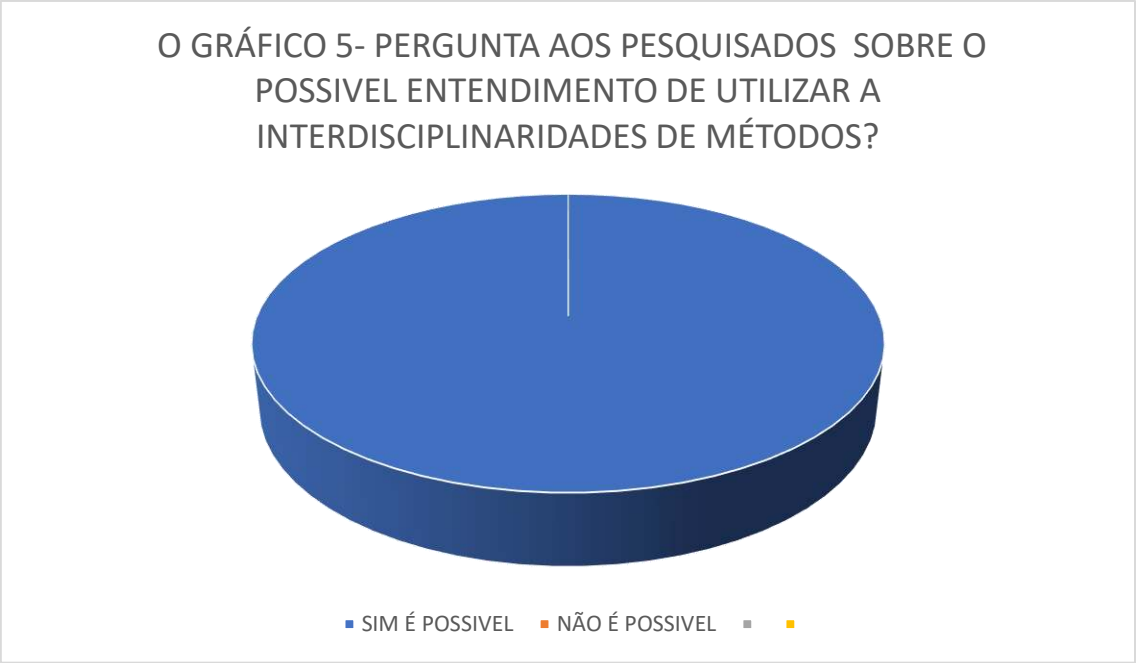
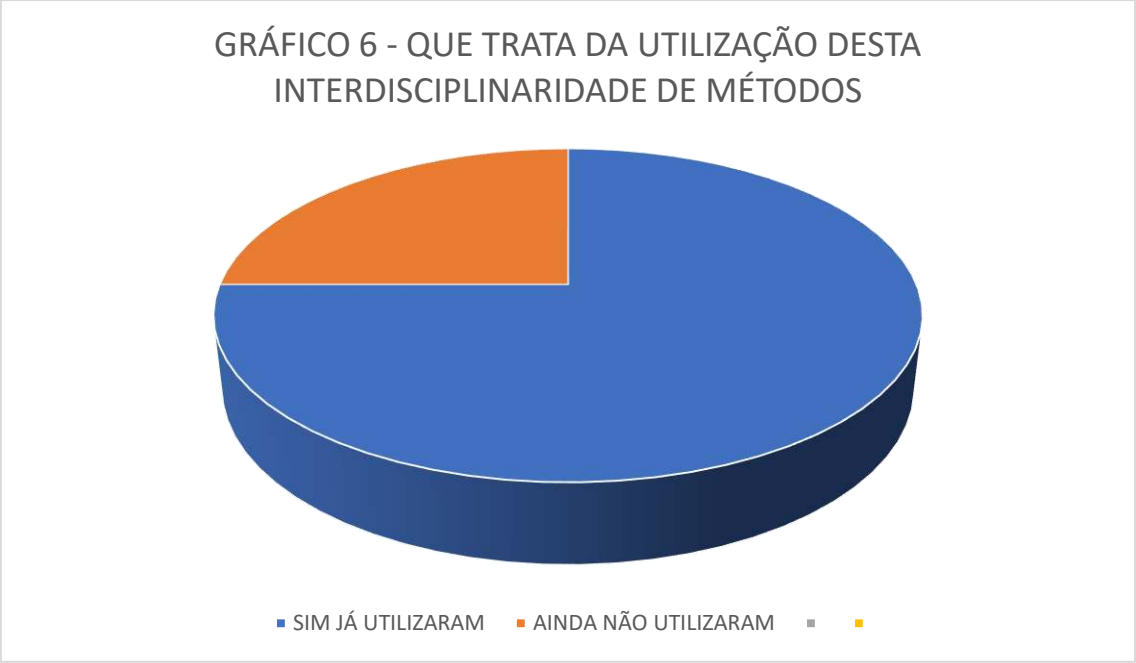


Gráfico 6-Fonte Própria



O gráfico 5 nos mostra sobre a visão de 100% dos entrevistados sobre a necessidade da importância e da necessidade que os mesmos enxergam sobre a interdisciplinaridade de métodos para uma melhor interação e troca de vivencias educacionais, que por sua vez traz uma grande soma pedagógica para as diversas formas de tratativas no processo ensino aprendizagem, tornando uma experimentação positiva para as a várias áreas,

E no gráfico 6 qual está na mesma questão do gráfico anterior se mostra um pouco contraditório devido a notar que 100% dos educadores enxergam esta necessidade, mas 25% do gráfico 6 dos entrevistados nunca a fizeram ou ate nem lembram que o fizeram , demonstrando assim um certo

desconhecimento sobre o assunto assim como relata o **E5 "***sim , podemos utilizar diferentes metodologias para ensinar de forma contextualizada, porém, não me recordo se o fiz em minhas aulas",* e fazendo refletirmos sobre a necessidade de um maior reforço na apresentação dos métodos ativos aos profissionais da educação e um maior aprofundamento e aplicabilidade do mesmo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando como base a necessidade da pesquisa devido a vários fatores que anteriormente foram citados e explicados, mas aqui citamos que a necessidade de melhor expandir os conhecimentos , e melhor enxergar a pratica pedagógica perante a contemporaneidade e as mudanças as quais a educação vem passando, em tempos de mudanças extremas as quais passamos em nossa sociedade atual, com a leitura e aprofundamento da abordagem dos métodos ativos , a cada dia temos mais convicção de sua necessidade para toda a classe da educação , seja ele em qualquer nível , pois , a possibilidade de melhor interagir com o aluno e o trazer novas possibilidades de envolvimento com o conteúdo, com o professor , fazendo uma maior aproximação do processo ensino aprendizagem.

Na possibilidade que se obteve de se entrevistar os profissionais da educação dos mais diversos níveis, notamos as reais necessidades do maior conhecimento, expansão, e aprofundamento dos métodos ativos para seus profissionais, a falta do conhecimento também é gerado pela falta de interesse e da própria informação, uma necessidade imediata de formação complementar as quais devem partir de duas frentes, uma delas pessoal que se passa pela própria necessidade da qualidade do ensino e do serviço prestado a educação e aos alunos ; a segunda linha passa pelo poder publico em criar possibilidades de políticas públicas em aumentar a difusão das formações e das temáticas que possibilitem e despertem nos professores um maior interesse sobre sua ação pedagógica, e fazendo refletirmos sobre a necessidade de um maior reforço na apresentação dos métodos ativos aos profissionais da educação e um maior aprofundamento e aplicabilidade do mesmo, e poder encorajar os alunos a desenvolverem pensamento crítico e habilidades de solução de problemas e adquirirem conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão.

Esperando melhor descrever suas necessidades, fica registrado em nosso artigo o apelo pela educação e sua necessidade de maior difusão e informação dos métodos ativos, com suas possibilidades de aplicabilidades e bases para melhor inserir os alunos no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

BACICH Lilian, . MORAN , José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem téorico-prática [recurso eletrônico. – Porto Alegre: Penso, 2018. acesso 25/06/2024.

JESUS Maria Elvira Oliveira. Metologias ativas. Schmeiske E-learning; Faculdade Metropolitana Do Recanto Das Emas - FMRE/DF, 2020.acesso 27/06/2024

JUNIOR, Jacks De Mello Andrade; SOUZA, Liliane Pereira; SILVA Neidi Liziane Copetti. Metodologias Ativas: Práticas Pedagógicas Na Contemporaneidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. 203p.

PEREIRA, Rodrigo. Método Ativo: Técnicas De Problematização Da Realidade Aplicada À Educação Básica e ao Ensino Superior.VI Colóquio Internacional De Educação.São Cristovao -SE , 2012. acesso 25/03/2020

SANARE, Sobral - METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINOAPRENDIZAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA; V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez 2016. acesso 25/03/2024

SILVA ,Marcelo Vilhena Pablo Juan GRECO, Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.23, n.3, p.297-307, jul./set. 2009 • 297

THIESEN. Juares Da Silva. A Interdisciplinaridade Como Um Movimento Articulador No Processo Ensino-Aprendizagem. Revista Brasileira De Educação V. 13 N. 39 Set./Dez. 2008. acesso 25/06/2024

PAIVA Marlla Rúbya Ferreira 1, PARENTE José Reginaldo Feijão 2 BRANDÃO Israel Rocha 3, QUEIROZ Ana Helena Bomfim 4. METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINOAPRENDIZAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA;ACTIVE TEACHING-LEARNING METHODOLOGIES: INTEGRATIVE REVIEW. SANARE, Sobral - V.15 N.02, P.145-153, Jun./Dez. - 2016 . acesso 27/06/2024

ANEXOS

AS DISCIPLINAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SEUS MÉTODOS ATIVOS DE APRENDIZAGEM: UMA DIFERENCA QUESTIONAVEL.

QUESTIONÁRIO

1- Dentro de suas experiências académicas, em algum momento já foi abordado o tema método ativos de Aprendizagem?

- Sim
- Não

Justifique sua resposta, descrevendo em que momento acadêmico?

_____

_____

_____

2- Você utiliza algum elemento base dos métodos ativos em suas aulas?

- Sim
- Não

Justifique sua resposta.

_____

_____

3- Você utiliza ou conhece algum método ativo específico da sua área?
já o fez em atuação em suas aulas?

_____
_____
_____

4- Você entende qual o maior objetivo na utilização dos métodos ativos? E na sua opinião, quem é o maior interessado no processo de aprendizagem?

_____
_____
_____

5- Você entende que é possível utilizar métodos de outras áreas, realizando uma interdisciplinaridade nos próprios métodos específicos de áreas? Em algum momento já o fez? Cite algum exemplo?

_____
_____
_____

Obs 1: Por gentileza responder e enviar as respostas pelo mesmo canal de comunicação ou enviar pelo e-mail: leannelima2009@hotmail.com

Obs 2: Em anexo será enviado o formulário de autorização e livre esclarecimento da pesquisa, por favor, assinar e fotografar ou scanear e reenviar por e-mail ou encaminhar as fotos pelo WHATSAPP.